



GOVERNO DE
BRASÍLIA



Zoneamento Ecológico Econômico

Identidade das ZONAS e SUBZONAS

Coordenação Geral Técnica do ZEE/DF

*Brasília, 06 de julho de 2016
Reunião conjunta CONAM/CRH*

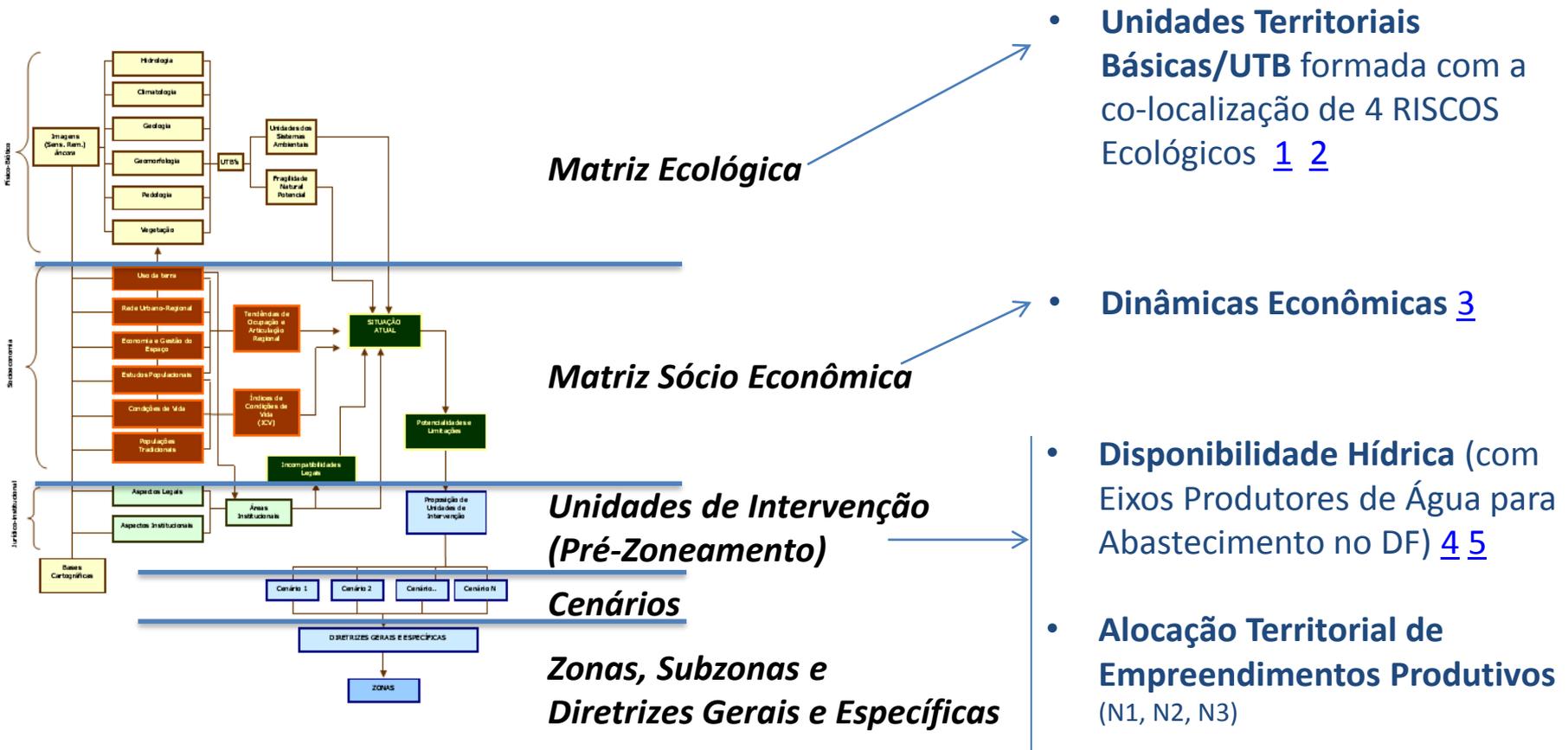


Agenda

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Contextualização do ZEE no DF e etapas da metodologia
- Identidade das Zonas e Subzonas

Etapas da metodologia nacional:



- **Unidades Territoriais Básicas/UTB** formada com a co-localização de 4 RISCOS Ecológicos [1](#) [2](#)

- **Dinâmicas Econômicas** [3](#)

- **Disponibilidade Hídrica** (com Eixos Produtores de Água para Abastecimento no DF) [4](#) [5](#)

- **Alocação Territorial de Empreendimentos Produtivos** (N1, N2, N3)



- **Localização Territorial de atividades produtivas**

Zonamento Ecológico Econômico do DF

- **Brasília Trade Net** – Setores Estratégicos para a economia do DF
- **Matriz de Ênfase** - Oportunidade de Desenvolvimento / Atratividade de Investimentos

- **6 Polos de Desenvolvimento** nas bordas do DF
- **Ancorar cadeias produtivas** - desenvolvimento do entorno e inversão dos fluxos de deslocamento

- Necessidade de estudar **a localização** dessas atividades no território
- Considerar as questões ambientais, urbanísticas, fundiárias e de mobilidade



- Tipos de atividades produtivas

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Pressuposto: Geração de empregos (diversificação da economia) e a demanda por áreas para locação de empreendimentos produtivos:

As atividades econômicas foram classificadas em 3 tipos, para efeito do ZEE/DF:

Atividades de tipo N1 – *Localizadas na malha urbana das RAs*, com forte integração com a vida urbana e seus diferentes usos, aproveitando a infraestrutura instalada e distribuída ao longo dos principais eixos de transporte, acolhendo atividades coerentes com o perfil de sua população e a capacidade de suporte do território. Ex: ***comércio, serviços, MEI e startup***

➔ **Atividades de tipo N2 – *Localizadas contíguas às rodovias, nas extremidades da malha urbana***, podendo exigir áreas maiores. Na franja da ocupação urbana, nos eixos de grandes rodovias, atualmente as áreas sofrem pressão para ocupação habitacional. Ex: ***atacadistas, logística e pequenas indústrias.***

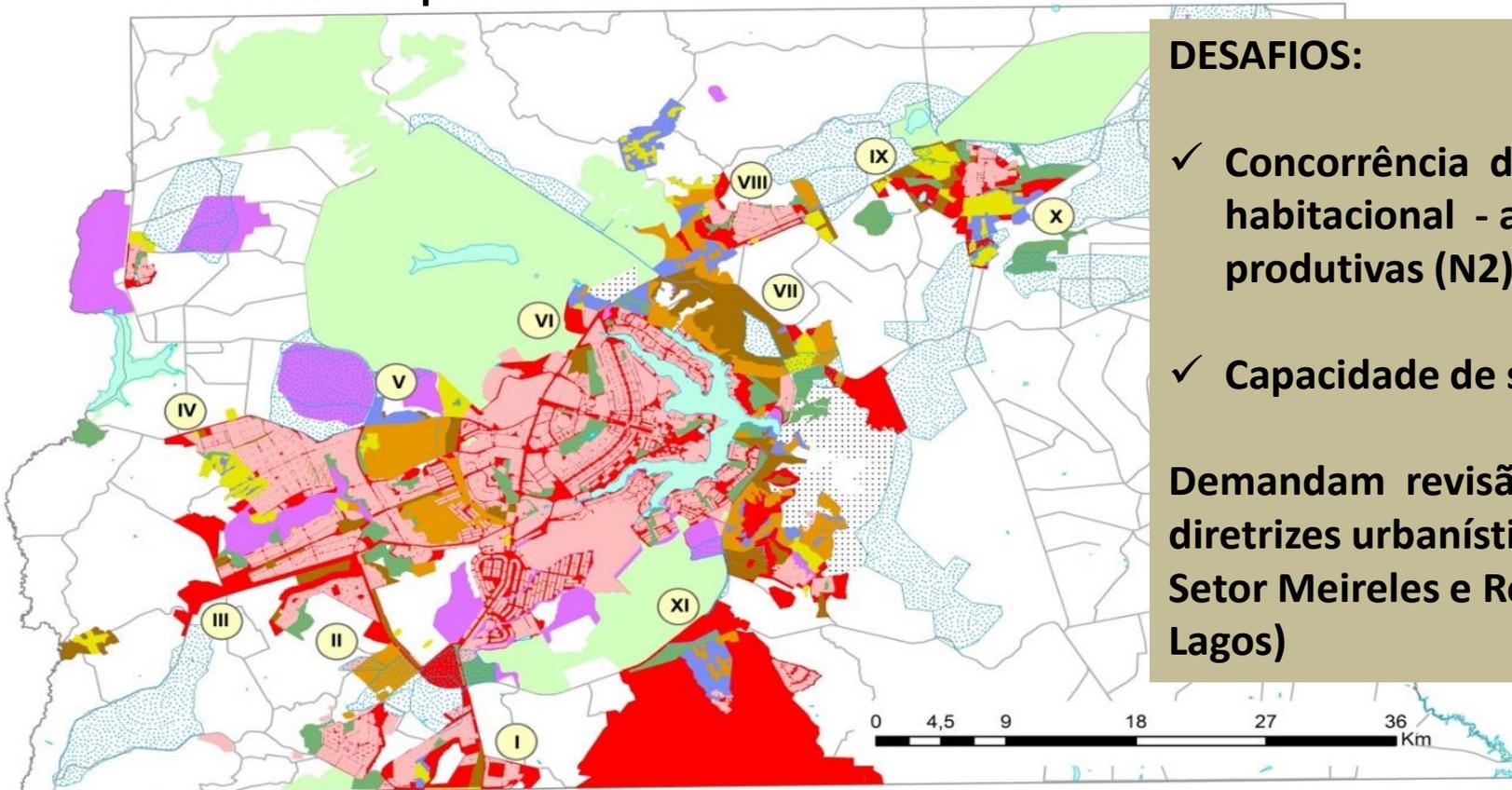
➔ **Atividades de tipo N3 – *Localizadas em novas áreas (hoje rurais)*** que demandam a instalação de ***grandes empreendimentos âncora***, prioritariamente nas bordas do DF, assegurado o transbordo de cadeias produtivas nos municípios da RIDE, com arranjos de governança específicos.

Demandam a implantação de infraestrutura e alteração do zoneamento do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) vigente.

Sobre a Geração de empregos, no contexto da diversificação da economia:

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Atividades de tipo N2:



DESAFIOS:

- ✓ Concorrência de usos : habitacional - atividades produtivas (N2);
- ✓ Capacidade de suporte.

Demandam revisão de diretrizes urbanísticas (Ex: Setor Meireles e Região dos Lagos)

Legenda: PDOT 2012

Macrozona Urbana	ARINE	APM	Áreas Parceladas
Macrozona de Proteção Integral	ARIS	Parques	
Zona Urbana de Contenção	Remanesc. Set. de Regulariz.		
Área de Int. Ambiental	Novas Áreas Hab.		

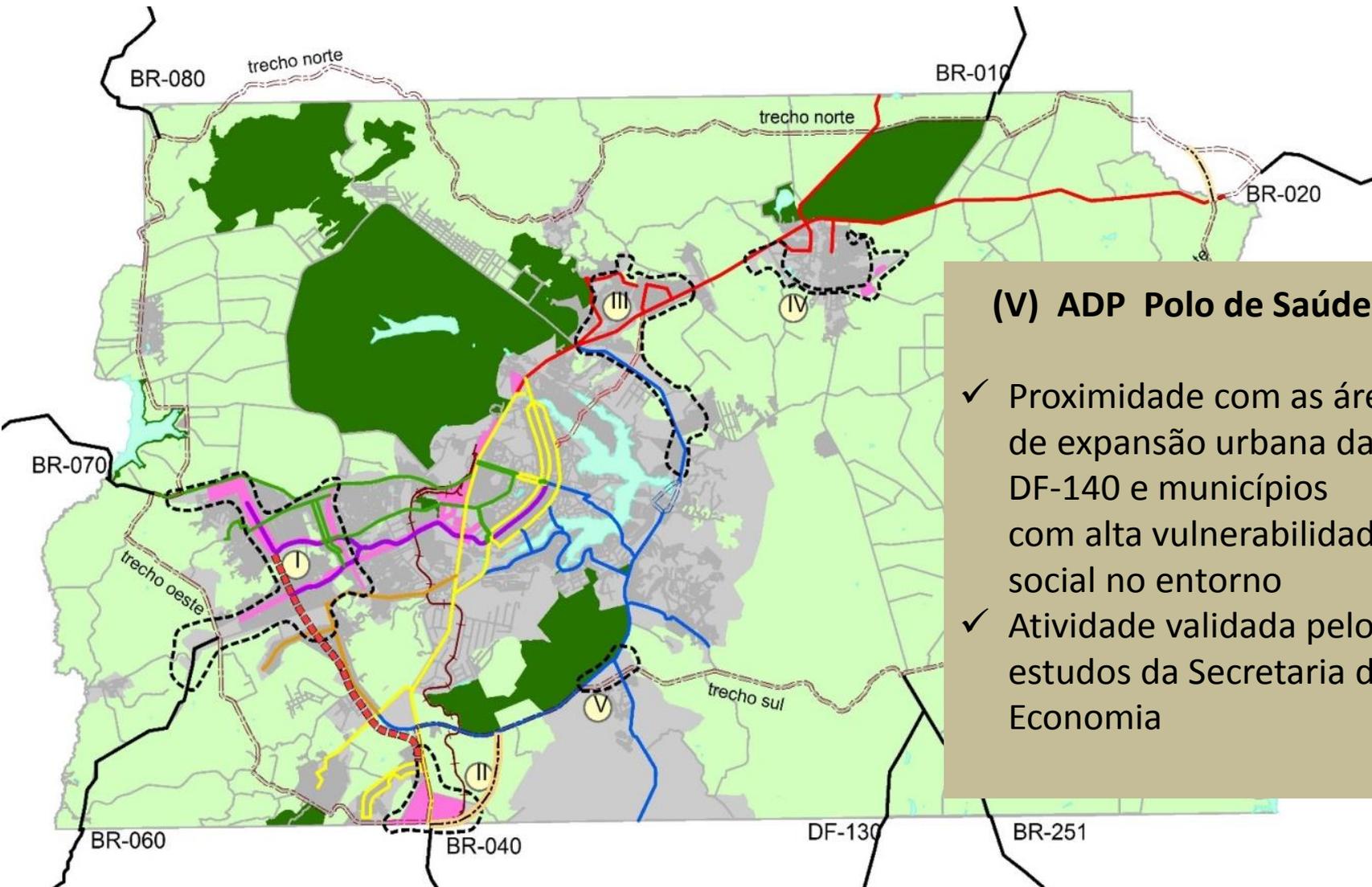
Áreas indicadas para avaliação

I - Polo JK Expansão e Meireles	VI - Capital Digital
II - Quadras 900 R. Emas	VII - Região dos Lagos
III - Samambaia Oeste	VIII - P. Cinema - Faz. Paranoazinho
IV - SDMC e S. Ind Ceilândia	IX - Agronegócios 1
V - Cana do Reino	X - Agronegócios 2
	XI - Tororó



Sobre a Geração de empregos, no contexto da diversificação da economia:

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



(V) ADP Polo de Saúde

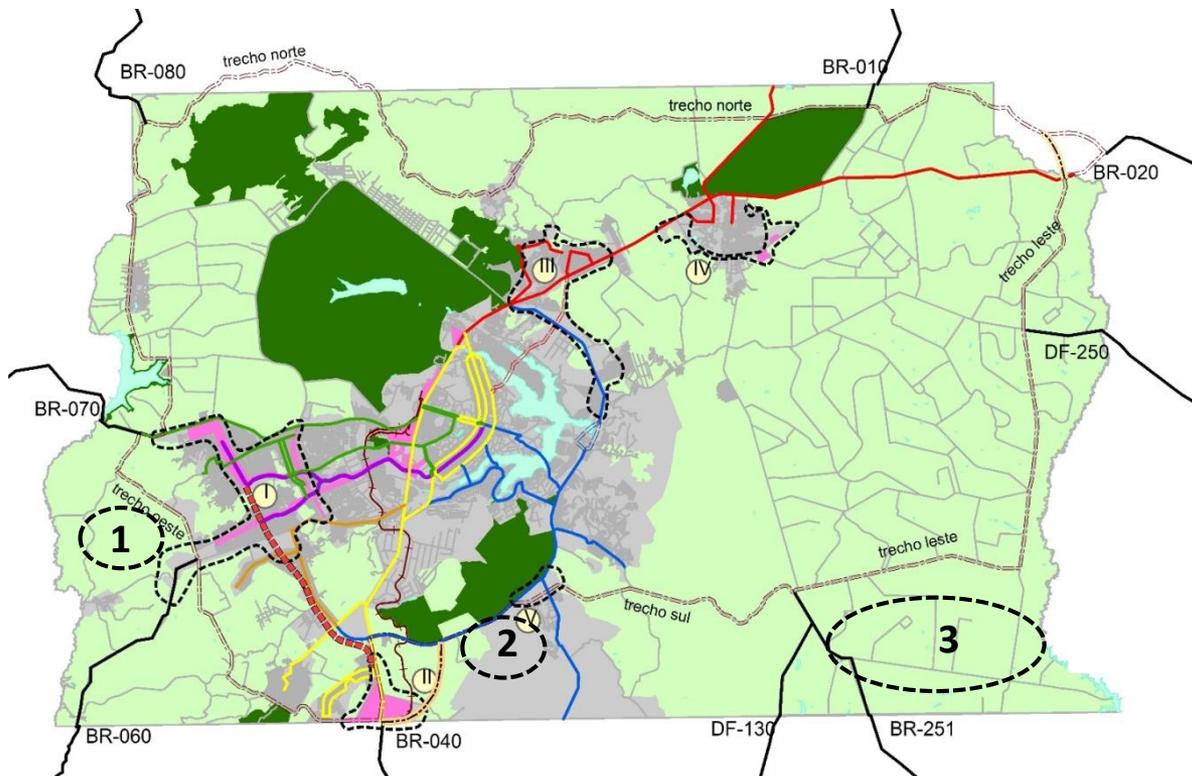
- ✓ Proximidade com as área de expansão urbana da DF-140 e municípios com alta vulnerabilidade social no entorno
- ✓ Atividade validada pelos estudos da Secretaria de Economia

Sobre a Geração de empregos, no contexto da diversificação da economia:

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Possibilidades para a localização de atividades de tipo N3 (indústrias âncora):

Demandam : aporte de infraestrutura, particularmente de mobilidade e transporte de cargas, e revisão do PDOT nas áreas 1 e 3.



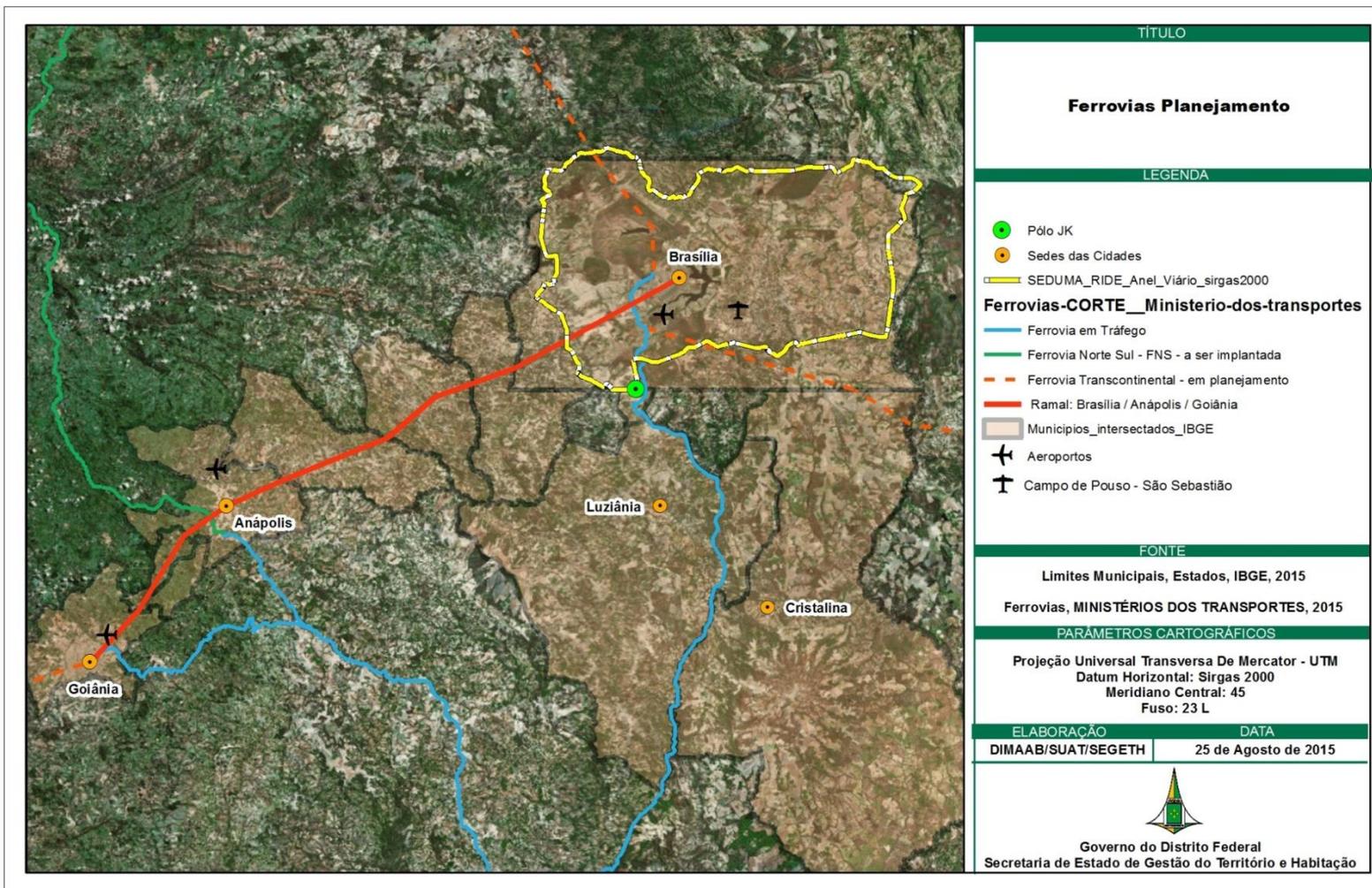
Possibilidades, com foco nas bordas do DF

ÁREA (3)

- ✓ diversificação das atividades nesta Bacia com atividades não intensivas em uso de água
- ✓ Maiores investimentos em infraestrutura

Sobre a Geração de empregos, no contexto da diversificação da economia:

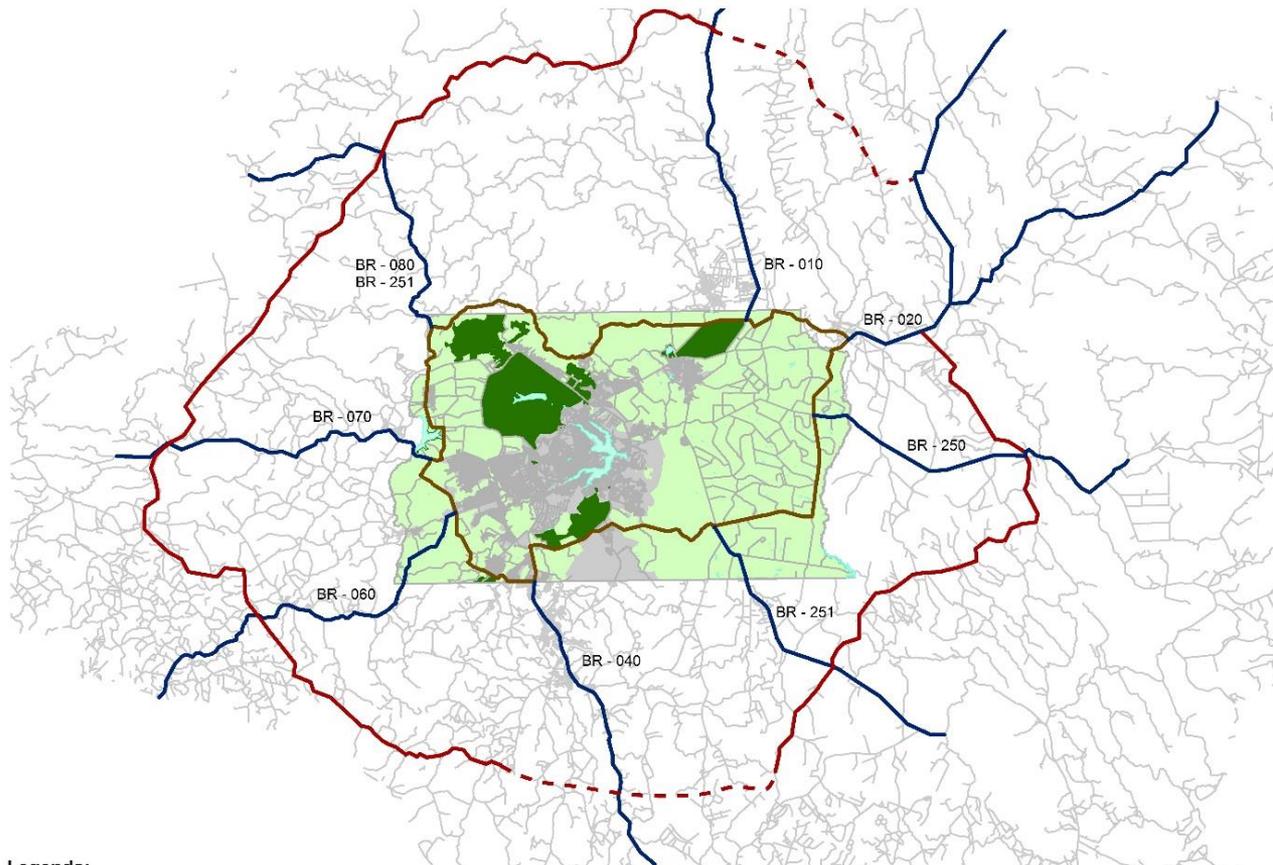
Zoneamento Ecológico Econômico do DF



Sobre a Geração de empregos, no contexto da diversificação da economia:

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

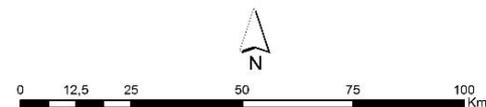
Proposta do Anel Viário em Goiás



Legenda:

- PDOT 2012**
- Macrozona Rural
 - Macrozona Urbana
 - Macrozona de Proteção Integral

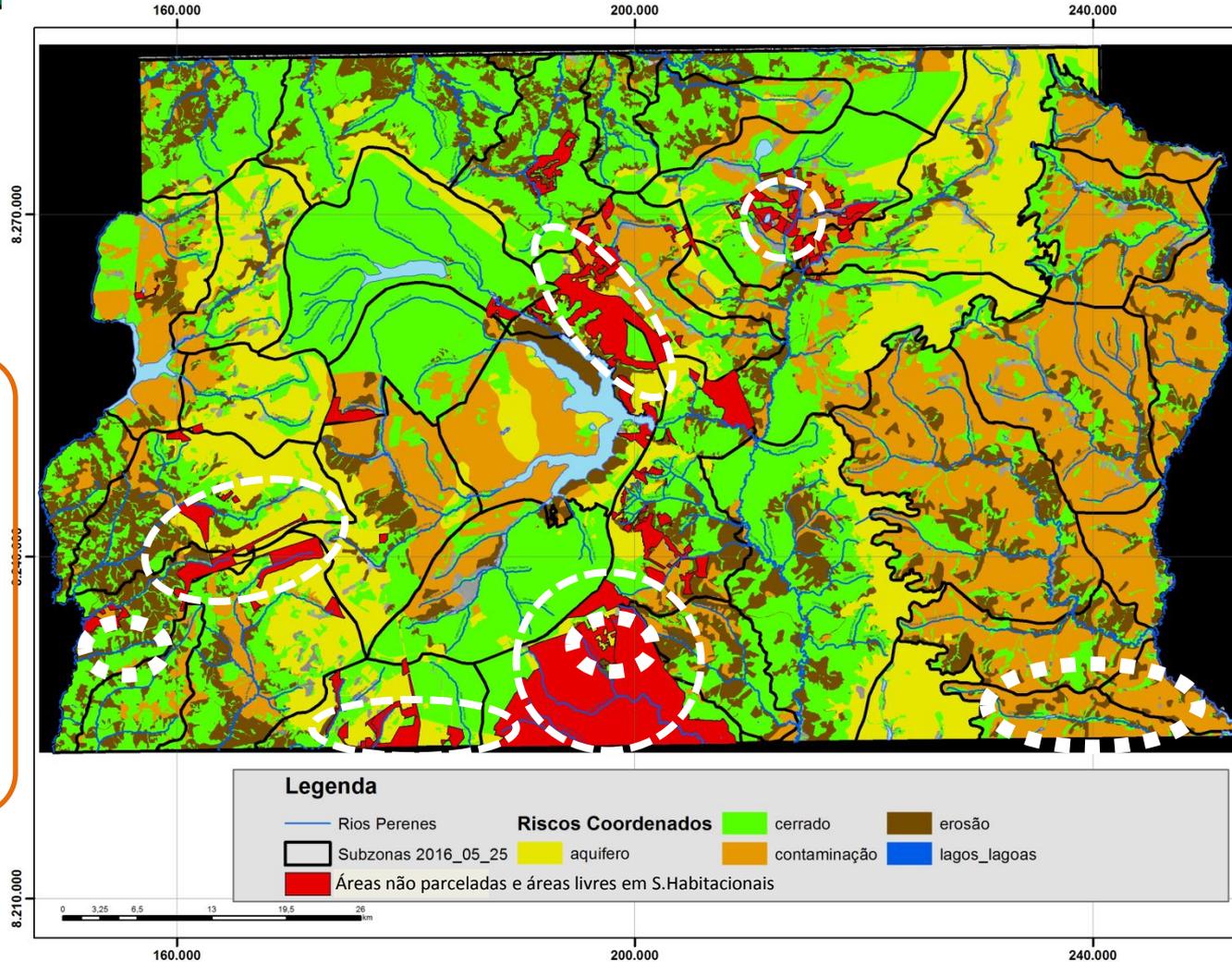
- Anel Viário DF
- Rodovias radiais
- Anel Viário Goiás (rodovias existentes)
- Anel Viário Goiás (complementação)
- Rodovias





POLOS GERADORES DE EMPREGOS (N2 e N3) SOBRE OS RISCOS COORDENADOS

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



Polo Sobradinho

Absorve mão de obra de Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Itapoã
+ Tampão para expansão urbana NE

Centro Metropolitano
(Ceilândia, Taguatinga e Samambaia)

Limitação de Lançamento de Esgoto Sanitário + População G6 do eixo SO do DF

Eixo SUL

Absorver parte da mão de obra deste eixo
+ Transbordo de Cadeias Produtivas



Agenda

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

- Contextualização do ZEE no DF e etapas da metodologia

- Identidade das Zonas e Subzonas



Zonas e Subzonas

Zonamento Ecológico Econômico do DF

Pressupostos :

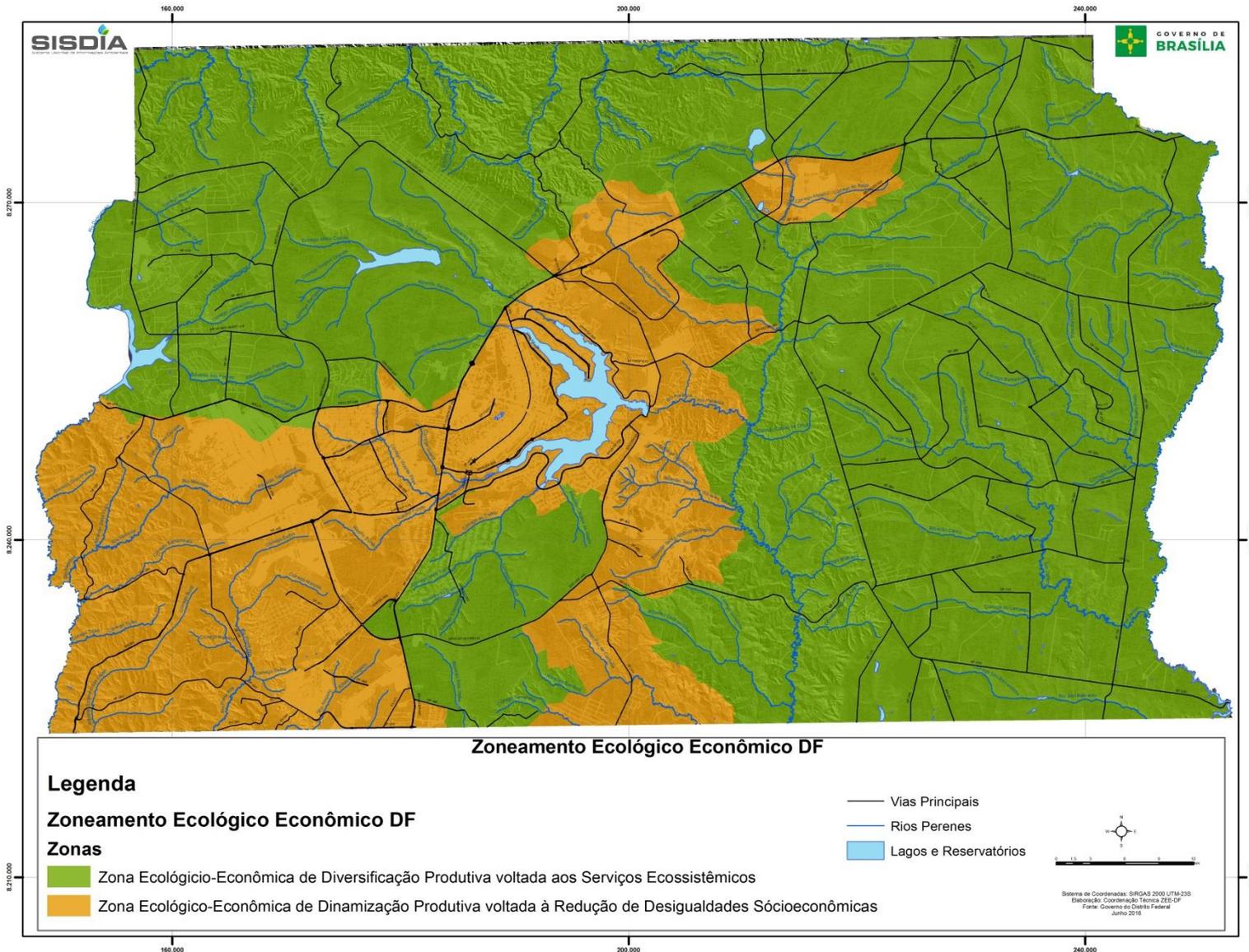
- ✓ **Serviços Ecosistêmicos são prerrogativas para o desenvolvimento econômico** do território, visando o bem estar humano.
- ✓ Há necessidade de **diversificação da matriz produtiva, para assegurar a inclusão sócioprodutiva** de cerca de 800 mil pessoas (G6 + G7 da sócioeconomia), com perfil jovem e com baixa escolaridade (3% graduação), no contexto do Bônus Demográfico brasileiro.
- ✓ A **água** (quantidade e qualidade) pode traduzir a Capacidade de Suporte, sendo norteador do zoneamento.



Proposta de Zonas

Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Em Discussão



90% da população do DF

Infraestrutura implantada

mobilidade e transporte

Previsão de Integração de Modais inclusive ferroviário

Desafios da Qualidade Ambiental em ambiente URBANO

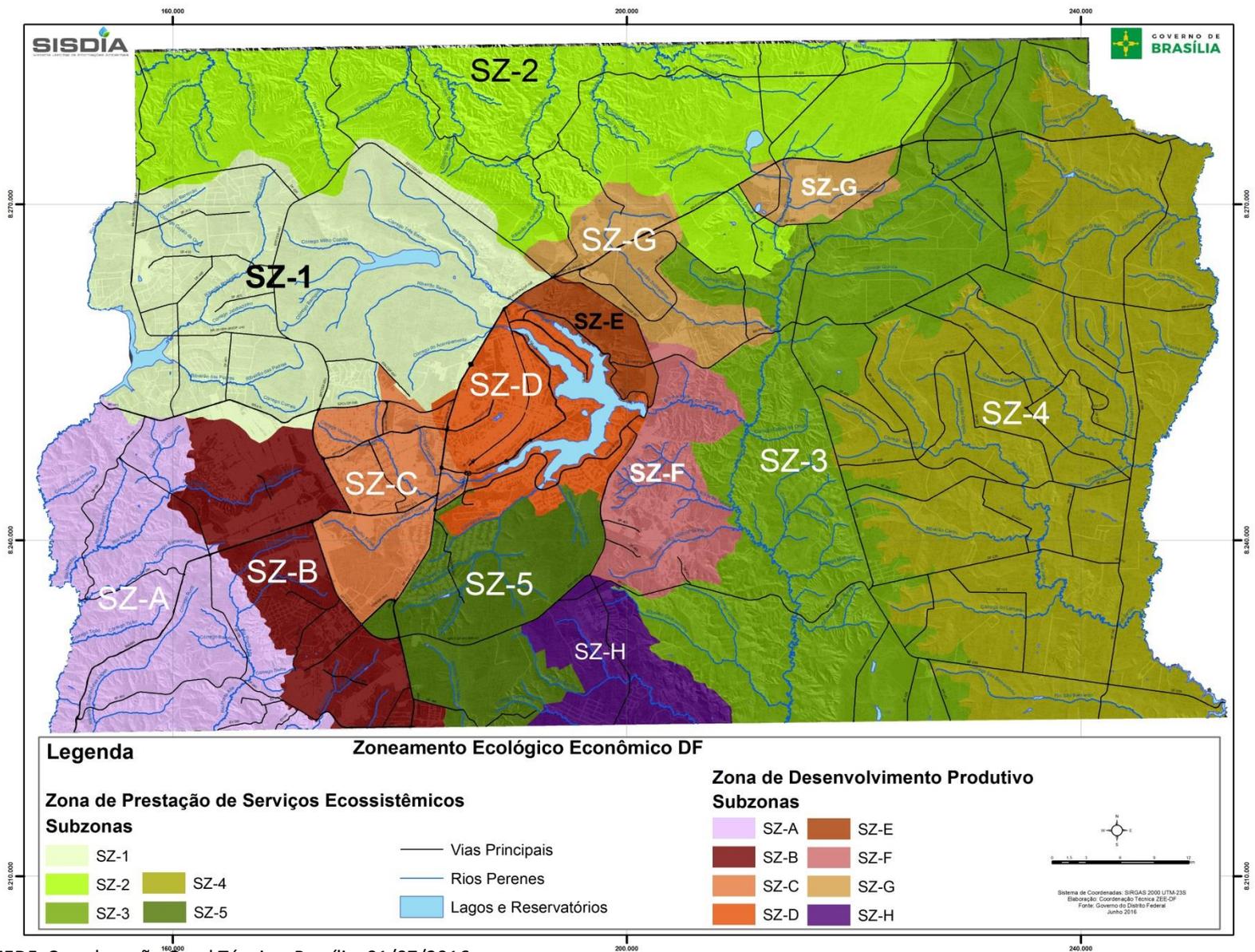
Sistema de Áreas Verdes Intraurbanas + cuidados com os Parâmetros e uso e Ocupação do Solo nas áreas de recarga

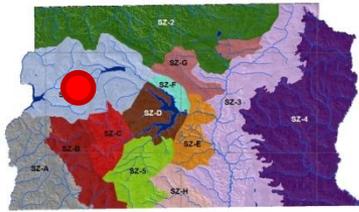


Proposta de Subzonas

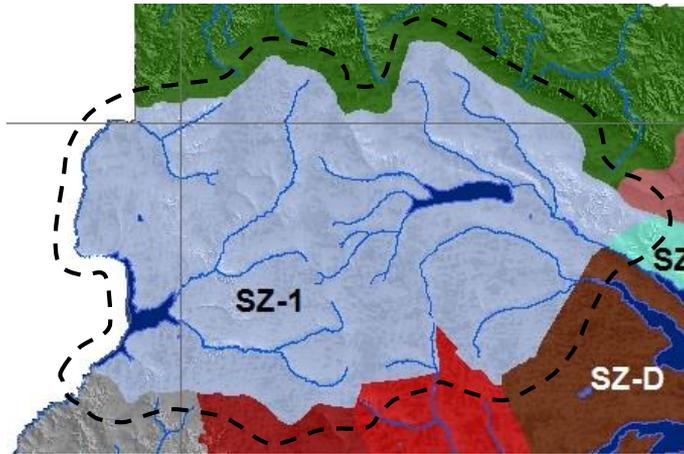
Zoneamento Ecológico Econômico do DF

Em Discussão



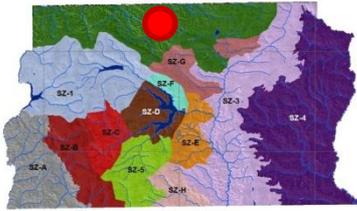


SZ 1 vocacionada prioritariamente à **garantia da produção hídrica** em qualidade e quantidade para o abastecimento público.



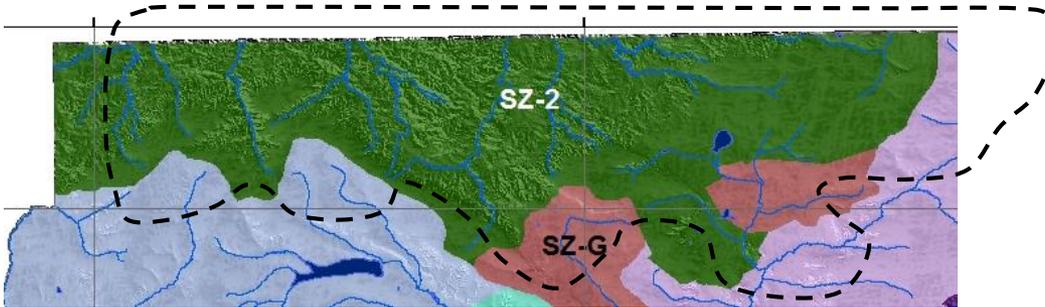
- Implementar medidas de controle **(erradicação)** do transporte de **cargas perigosas** nas proximidades do Lago Descoberto
- Proibir atividades cujos níveis de **impermeabilização, de intensidade de uso dos recursos naturais** utilizados, e de poluição, comprometam sua função precípua

- Controle do **uso e ocupação do solo** com fins urbanos
- Controle do **desmatamento de novas áreas** para produção rural
- Controle do **aporte de poluentes** (agrotóxicos, coliformes e poluição difusa)
- Elaboração e implementação do **Plano de Desenvolvimento Rural** (regulamentação dos usos e diretrizes para a produção rural)
- Qualificação de Brazlândia (porta de entrada para a Subzona 2)
- Diretriz específicas para **entorno das UCs** (Parque Nacional e FLONA)
- Promover atividades produtivas de natureza industrial de baixo impacto (**indústria moveleira**)
- Promover adoção **de práticas sustentáveis e atividades econômicas de baixo impacto ambiental** (turismo rural, turismo de aventura, produção orgânica, técnicas mistas agropecuárias)



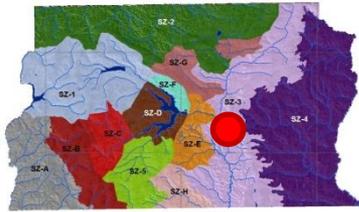
SZ 2 (Potencial Econômico da Conservação), vocacionada prioritariamente à conservação dos ambientes naturais por intermédio do estímulo ao desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis

(corresponsabilização pela manutenção do Cerrado nativo)



- Promover os corredores ecológicos, assegurando a integridade da Zona Suçuarana;
- Restaurar ambientes degradados;

- Desenvolver cadeias produtivas vinculadas à conservação (turismo rural e de aventura)
- Definir estratégias e infraestrutura de mobilidade e transporte de carga para:
 - a) alterar o traçado do Arco Norte do Anel Rodoviário para fora do Distrito Federal;
 - b) assegurar o escoamento da produção da Fercal;
 - c) implantar passagens de fauna;
- **Revisar zoneamento e plano de manejo das Ucs** (ESECAE, PNB , Rebio Contagem, Apa de Cafuringa), (assegurando compatibilidade com o Plano de Bacia e atividades econômicas compatíveis)
- **Implantar programa de circuitos turísticos** com os atrativos naturais do DF, formados, principalmente, por parques, cavernas e cachoeiras.



SZ 3 (Disponibilidade Hídrica e Corredores Ecológicos), vocacionada prioritariamente à manutenção das condições de recarga dos aquíferos e preservação de Corredores Ecológicos

(Assegurar que as atividades econômicas observem as condições adequadas de permeabilidade do solo)

- Assegurar atividades agrícolas compatíveis com as áreas prioritárias de recarga dos aquíferos

- a) Controlar o uso de agrotóxicos e descarte de suas embalagens
- b) Monitorar a outorga pelo uso da água
- c) Promover o cadastro de usuários de outorga
- d) Elaborar plano de fiscalização das atividades econômicas licenciadas
- e) Utilizar tecnologias para irrigação mais eficientes no uso de água

- Assegurar ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas

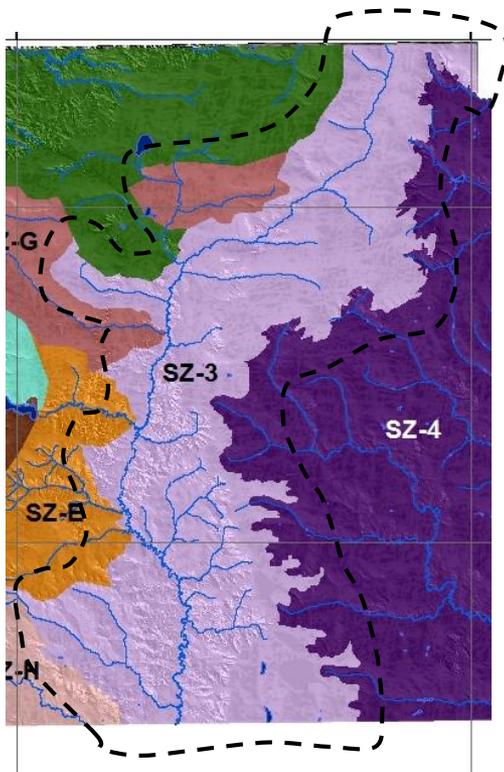
(áreas para compensação ambiental e florestal)

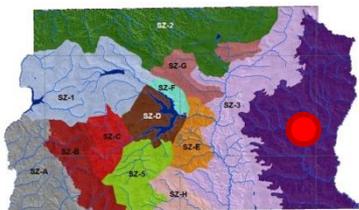
- Promover adoção de práticas sustentáveis e atividades econômicas de baixo impacto ambiental

(turismo rural, turismo de aventura, produção orgânica, técnicas mistas agropecuárias)

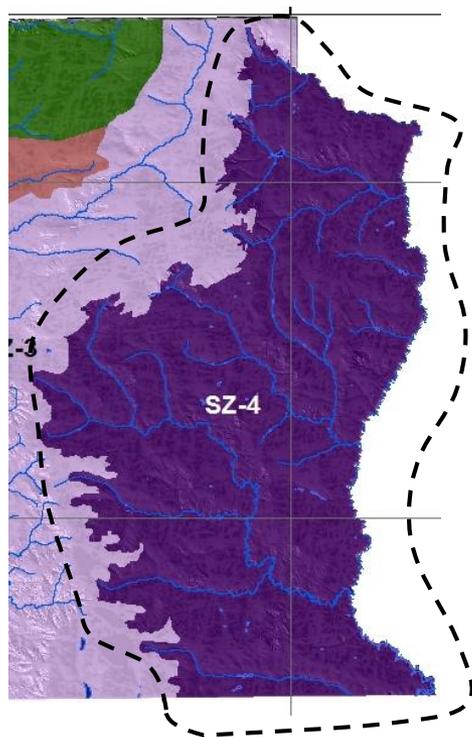
- Promover o aumento da produtividade em relação a expansão das áreas de plantio

- **Impedir/proibir** o parcelamento do solo em módulos inferiores ao permitido





SZ 4 (Gestão da Água para Atividade Econômica), vocacionada prioritariamente às **atividades econômicas agrícolas e agroindustriais** (eficientes na gestão hídrica e que não ofereçam riscos de contaminação aos aquíferos)

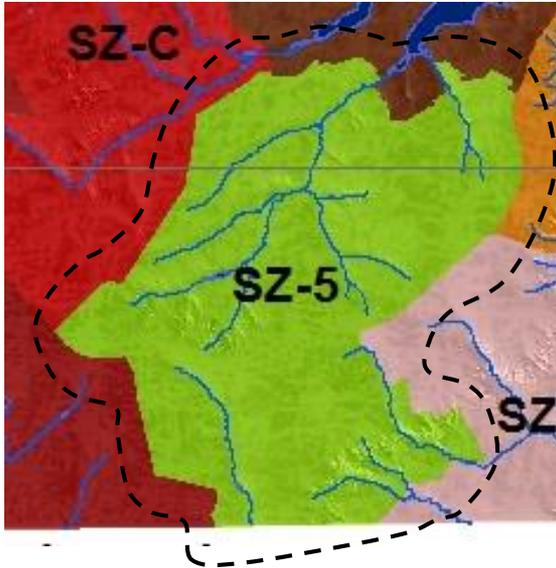
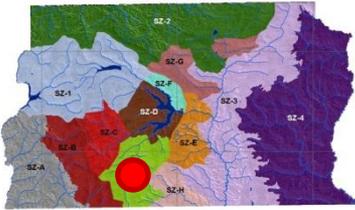


- Assegurar **monitoramento da quantidade da água**
- Elaborar e implementar o Plano de **Desenvolvimento Rural**, articulado com Plano de Bacia Hidrográfica
- Controlar a **venda e aplicação de agrotóxicos** e a destinação de seus componentes, embalagens e afins
- Aplicar **técnicas agronômicas adequadas** a cada tipologia e natureza do solo e da água para fins agrícolas,
(visando a compatibilizar as ações de proteção ambiental, a economicidade e a sustentabilidade dos processos produtivos no setor rural)
- Assegurar **planejamento e implantação de infraestrutura viária** compatível com os riscos ecológicos definidos no presente instrumento

- Promover **agricultura de alto valor agregado** por unidade de área, com **menor consumo de água**;
- Implantar **empreendimentos de natureza N3** na porção sul da subzona, com o adensamento de cadeias produtivas integradas aos municípios da RIDE
- Incentivar e **apoiar a instalação de agroindústrias rurais**, por meio da verticalização da produção, assegurando o beneficiamento dos produtos locais, e programa de capacitação profissional, na região central e centro sul da subzona;

SZ 5 (Alto Risco Ecológico), vocacionada prioritariamente à preservação ambiental, manutenção dos remanescentes de Cerrado nativo

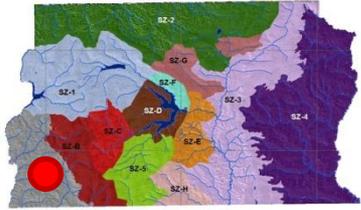
(assegurados baixos níveis de impermeabilização do solo nas áreas destinadas a ocupação humana)



- Assegurar a integridade e continuidade do maço ecológico de Cerrado composto pela Reserva Ecológica do Jardim Botânico, Reserva Biológica do IBGE
- Assegurar programas de conservação, orientando o plantio de mudas para assegurar a integridade e funcionalidade da área (uma das áreas da reserva núcleo da Biosfera)
- Assegurar aporte de infraestrutura compatível com a vocação da subzona;
- Assegurar baixas densidades de ocupação nas áreas urbanizadas (Park Way)

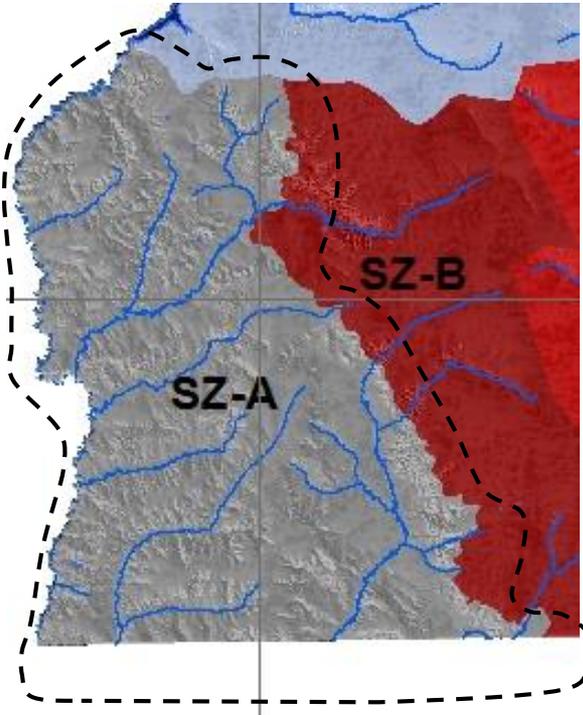
Questões:

- **Tratar da expansão do aeroporto**
- **Possibilidade de criação de novas Ucs (Marinha e Aeronáutica)**



SZ A (Promoção do Desenvolvimento Produtivo Sudoeste), vocacionada prioritariamente ao **desenvolvimento de grandes negócios**, associados aos municípios da Área Metropolitana limítrofe

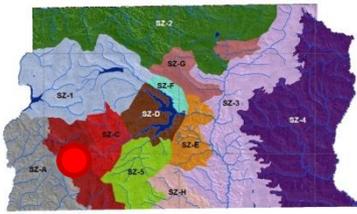
(mediante a implantação de infraestrutura adequada para promoção e apoio à intensificação de atividades econômicas sustentáveis, especialmente de **natureza N3**)



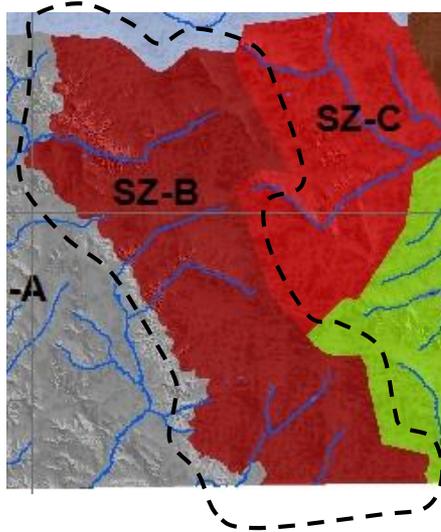
- Assegurar o desenvolvimento e implantação da **Plataforma Regional de Integração de Modais**
- (com integração das ferrovias Brasília-Anápolis e Luziania com os modais de transporte distritais, assegurando mobilidade e escoamento de produção)
- Promover estudo de **viabilidade econômica, fundiária, urbanística e ambiental** visando a definição de **alternativas locais** para as áreas destinadas a intensificação de **atividades econômicas sustentáveis**, especialmente as de **Natureza N3**;
- Promover a **regularização urbanística e fundiária** de ocupações irregulares
- Enquadramento dos Recursos Hídricos
- Estabelecer metas para a **Preservação da vegetação nativa**
- Incentivar práticas de proteção ambiental para **preservação das áreas em bordas de chapadas**, encostas e mananciais.

Questões:

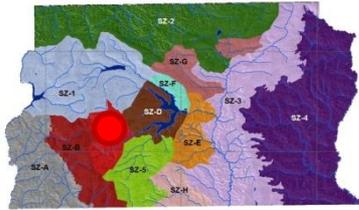
- **Situação fundiária (Programa de demarcação das terras públicas)**
- **Anel viário**



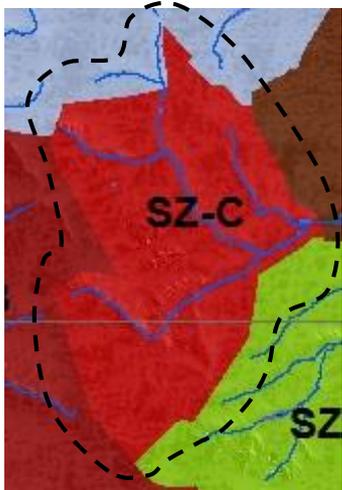
SZ B (Integração do Eixo Sudoeste de Desenvolvimento), vocacionada prioritariamente à consolidação do Centro Metropolitano e **integração dos núcleos urbanos do Eixo Sul-Sudoeste**, asseguradas as condições adequadas de permeabilidade do solo



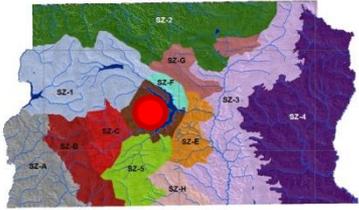
- Promover estudos visando a implantação de **infraestrutura de transportes de massa** para integração dos seguintes núcleos urbanos: Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Gama e Santa Maria
- Promover a implantação, consolidação, requalificação das **áreas centrais dos núcleos urbanos**
- Promover incentivo à utilização de **instrumentos de política urbana**
- priorizando a **verticalização** e evitando o espraiamento das ocupações de forma a **garantir os níveis de permeabilidade** para recarga de aquíferos
- Realizar estudos técnicos para definição dos **parâmetros adequados de permeabilidade**,
(no interior dos lotes e nas áreas públicas dos parcelamentos implantados e a implantar)
- Instituir programas de intensificação da **implantação de espaços verdes intraurbanos**,
(com arborização de porte adequado, preferencialmente com espécies nativas do Cerrado, para garantia do microclima e da qualidade de vida urbana)
- Garantir investimentos públicos visando a **melhoria das condições de saneamento ambiental** (enquadramento de corpos hídricos)
- Instituir programas para promover a **qualificação e capacitação profissional da mão-de-obra**, de forma a reduzir os níveis de vulnerabilidade social
- Garantir que a legislação de uso e ocupação do solo nos núcleos urbanos consolidados esteja adequada à implantação de atividades de natureza N1 e N2;



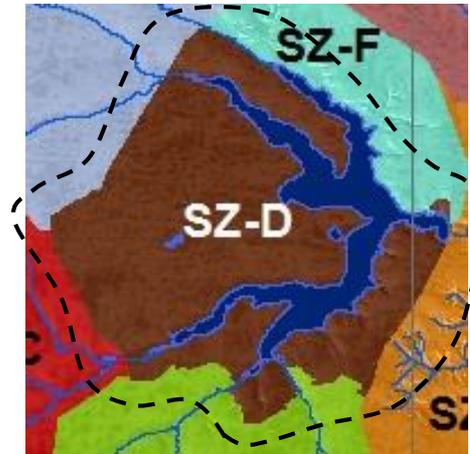
SZ C (Qualificação da Infraestrutura para Proteção do Lago Paranoá), vocacionada prioritariamente à qualificação da infraestrutura de saneamento ambiental e à recuperação de danos ambientais, (com vistas à promoção da integridade e funcionalidade dos tributários do Lago Paranoá)



- Promover a alocação de recursos para os investimentos em infraestrutura de saneamento ambiental necessários para garantia da qualidade e quantidade de água nos tributários do Lago Paranoá, na Unidade Hidrográfica do Riacho Fundo
- Promover incentivos à adoção de práticas construtivas sustentáveis:
 - a) uso eficiente da energia,
 - b) uso de materiais não tóxicos, recicláveis e pouco processados
 - c) uso de tecnologias construtivas que permitam o aproveitamento e disposição final adequada dos resíduos de construção
- Assegurar que nos processos de regularização de parcelamentos seja implantada a infraestrutura de saneamento ambiental compatível com a garantia da preservação dos usos múltiplos do Lago Paranoá
- Promover a regularização **das Vilas Urbanas do CAUB I e CAUB II**, inseridas em zona urbana, e instituir um programa específico de fiscalização do reparcelamento das chácaras e estímulo a manutenção produtiva agropecuária na zona rural da região dos CAUBs
- Garantir a **preservação dos fragmentos de Cerrado Nativo**, especialmente na **ARIE da Granja do Ipê**.

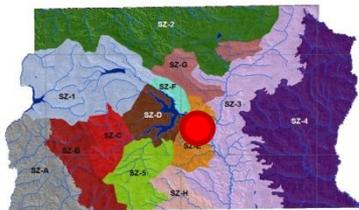


SZ D (Garantia dos Usos Múltiplos do Lago Paranoá), vocacionada prioritariamente à **preservação do CUB**, à promoção das oportunidades econômicas advindas do turismo cívico e arquitetônico e à **proteção do Lago Paranoá**, como elemento da paisagem urbana e manancial de abastecimento público, assegurados seus usos múltiplos



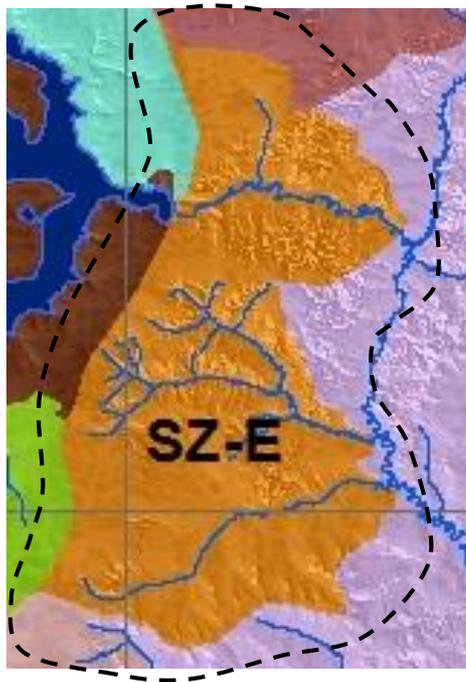
- Zelar pelo Conjunto Urbanístico de Brasília, bem tombado em âmbito federal e distrital **harmonizando as demandas do desenvolvimento econômico e social** e as necessidades da população com a **preservação da concepção urbana de Brasília**
- Preservar a **qualidade e quantidade das águas do Lago Paranoá**, mediante o controle e a recuperação ambiental na bacia, visando assegurar a sustentabilidade do lago e seus usos múltiplos **(ações descritas no anexo)**
- Consolidar **a vocação de cultura, lazer, esporte e turismo do Lago Paranoá**, mediante a qualificação dos espaços públicos de acesso ao lago e a promoção de soluções de transporte coletivo

- **Ampliar a oferta de espaços culturais** e melhorar a qualidade do parque hoteleiro e gastronômico
- **Promover a melhoria da infraestrutura de apoio ao turista**, a qualificação urbana das áreas no entorno das edificações históricas e áreas de visitação, sobretudo quanto à sinalização, acessibilidade universal, conservação e manutenção dos espaços públicos
- **Promover a restauração, conservação e preservação dos bens tombados**, bem como dos considerados de valor histórico e arquitetônico visando a manutenção da memória cultural e dinamização do turismo e cultura como fatores de desenvolvimento socioeconômico
- **Incentivar atividades econômicas que demandem mão-de-obra de alta qualificação**, pesquisa e inovação tecnológica, compatibilizando a geração de emprego e renda com atividades de baixo impacto ambiental
- **Assegurar investimentos públicos para implantação de infraestrutura no Parque Tecnológico Capital Digital**

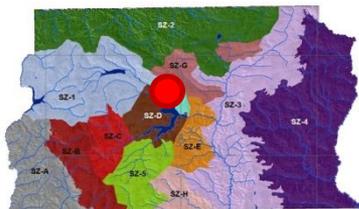


SZ E (Controle do Uso do Solo para Proteção do Rio São Bartolomeu), vocacionada prioritariamente à manutenção de condições adequadas de permeabilidade do solo e preservação do Cerrado nativo

devido ao alto risco de erosão e de assoreamento do Rio São Bartolomeu, sendo imprescindível o controle do uso do solo e proteção de áreas de preservação permanente



- **Priorizar o processo de regularização fundiária e urbanística na região** visando o controle da expansão urbana e a garantia da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, bem como garantir a implantação de atividades de natureza N1, de modo a não sobrecarregar a área central de Brasília e minimizar os fluxos de transporte
- **Estabecer programa de monitoramento da expansão e implantação de novas ocupações irregulares**, especialmente em áreas de preservação permanente;
- **Proteger o Vale do Rio Paranoá e promover a implantação de infraestrutura de apoio ao desenvolvimento de pesquisas ambientais e geológicas;**



SZ F (Controle do Uso do Solo para Proteção do Lago Paranoá), vocacionada prioritariamente à manutenção das condições de permeabilidade do solo e de proteção de nascentes

para garantia da alimentação do reservatório do Lago Paranoá, bem como à implantação de infraestrutura de saneamento ambiental para garantia da qualidade da água deste manancial



Assegurar que os novos parcelamentos, processos de regularização fundiária e os grandes empreendimentos e Parcerias Público Privadas (PPP) na região considerem as condições adequadas de permeabilidade,
(anel de recarga de aquíferos)

Assegurar que os parcelamentos existentes sejam dotados de infraestrutura de saneamento ambiental compatível com a utilização do Lago Paranoá como manancial de abastecimento público (Paranoá Parque)

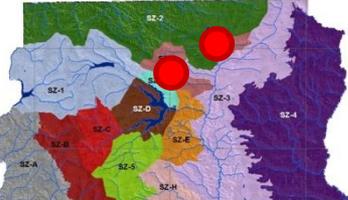
Garantir baixas densidades de ocupação e intensificação da arborização urbana, com vistas ao resguardo das encostas que delimitam a Bacia do Lago Paranoá e conferem ambiência e visibilidade ao Conjunto Urbanístico Tombado

Promover a regularização fundiária das posses na região

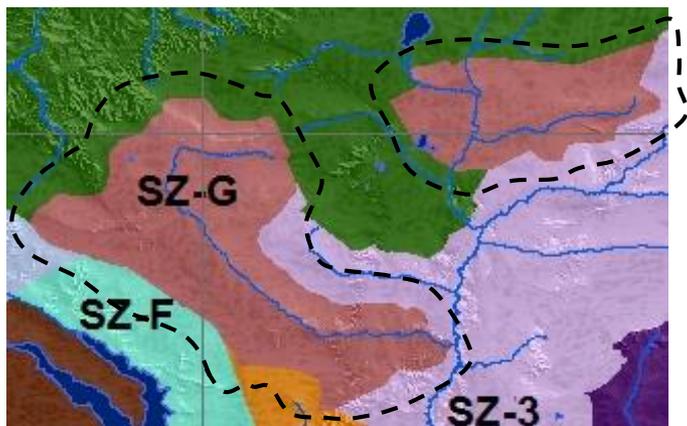
Promover a manutenção das áreas de cobertura vegetal de forma a evitar o assoreamento dos córregos que contribuem para o reservatório do Lago Paranoá

Incentivar a vocação para a preservação ambiental, turismo ecológico e rural, prática de esportes e gastronomia

Questão: Boa Esperança II (zona de contenção; não incluído na estratégia de regularização do PDOT)

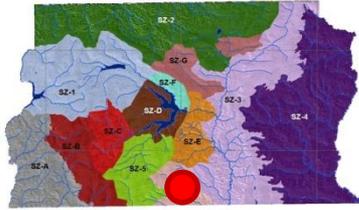


SZ G (Promoção do Desenvolvimento Produtivo Norte), vocacionada prioritariamente à **implantação de Áreas de Desenvolvimento Produtivo de Natureza N2** e à adequação de usos para permissão de atividades econômicas de Natureza N1 nos núcleos urbanos de Sobradinho e Planaltina, para assegurar a geração de empregos e renda na porção norte do território, mantidas as condições adequadas de permeabilidade do solo, visando garantir a produção de água nos tributários do Rio São Bartolomeu;

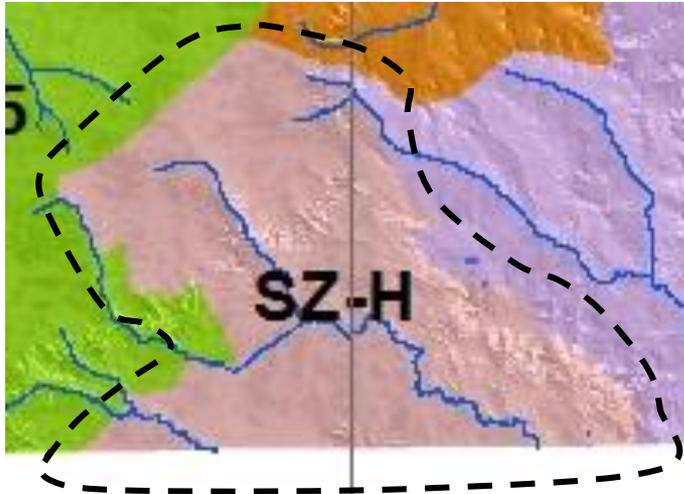


- Estudar a viabilidade de **implantação de Área de Desenvolvimento Produtivo para atividades de natureza N2 e N3** (Região dos Lagos) visando garantir geração de emprego e renda para a população das regiões Norte e Nordeste do Distrito Federal
- Estudar a viabilidade de **implantação de Área de Desenvolvimento Produtivo para atividades de natureza N2 e N3** nas áreas lindeiras às rodovias DF-230 e DF-245 no entorno do núcleo urbano de Planaltina, visando a instalação de atividades produtivas vinculadas à dinâmica rural

- Instituir programas para promover a **qualificação e capacitação profissional da mão-de-obra**, voltada para a interação entre a indústria e as instituições de nível superior e técnico, de forma a **reduzir os níveis de vulnerabilidade social**
- Garantir que a legislação de uso e ocupação do solo nos núcleos urbanos consolidados esteja adequada à implantação de atividades de natureza N1 e N2
- Estudar a viabilidade de implantação de polos multifuncionais vinculados ao sistema de transporte coletivo para intensificar a oferta de atividades de natureza N1
- Incentivar as atividades de turismo rural



SZ H (Conservação da Paisagem Natural), destinada à implantação de Áreas de Desenvolvimento Produtivo de Natureza N1, N2 e N3, assegurada a preservação das conexões ambientais e corredores ecológicos



- Assegurar a preservação dos remanescentes de vegetação nativa do cerrado e a manutenção das áreas de corredores ecológicos e conectores ambientais, inclusive em ambiência urbana
- Promover prioritariamente a instalação de atividades geradoras de emprego e renda nas das terras públicas existentes, especialmente de natureza N2 e N3, de forma a minimizar o fluxo de pessoas em direção a área central de Brasília, na perspectiva da futura expansão urbana prevista para a região
- Promover incentivos ao desenvolvimento de soluções de desenho urbano que priorizem a valorização da paisagem natural e o manejo sustentável de águas pluviais
- Realizar estudos que indiquem as solução adequadas de implantação do sistema de transporte coletivo de massa, com vistas ao resguardo de áreas disponíveis para implantação dos corredores de transporte
- realizar estudos de viabilidade quanto à possibilidade de soluções de abastecimento de água e esgotamento sanitário, indicando os investimentos públicos necessários a garantia da proteção dos corpos receptores e das unidades hidrográficas



Sítio Eletrônico

Zonamento Ecológico Econômico do DF

www.zee.df.gov.br

GOVERNO DE BRASÍLIA

PORTAL BRASÍLIA OUVIDORIA GERAL CIDADÃO EMPRESAS SERVIDOR AGÊNCIA BRASÍLIA

Zonamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal

PESQUISAR Digite sua busca aqui

INÍCIO ZEE HISTÓRICO COORDENAÇÃO COMISSÃO DOCUMENTOS TÉCNICOS MAPAS NOTÍCIAS FALE CONOSCO

ZEE DF Zonamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal

Portal da TRANS PARENCIA

162 OUVIDORIA

ONLINE

Nós temos 4 visitantes online

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ZEE-DF na mídia

Sema apresenta ZEE em Singapura

Comissão Distrital do ZEE-DF realiza terceira reunião

Artigos ZEEs no DF

ZEE-DF ganha portal

ZEE-DF é apresentado em Singapura

GDF lança portal do Zonamento Ecológico-Econômico

Estudo técnico do ZEE-DF é apresentado ao CRH

Portal do ZEE-DF é apresentado ao Conam

ZEE-DF promove seminário com especialistas suecos

DESTAQUES

Comissão Distrital do ZEE-DF realiza terceira reunião

ZEE-DF é apresentado em Singapura

Portal do ZEE-DF é apresentado ao Conam

Leia Mais

Leia Mais

Leia Mais

Governo de Brasília

176.215 curtidas

Curte Página

Compartilhar

Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL

2016

Março

Selecione o Diário....

VOCÊ ESTÁ AQUI: Início

Zonamento Ecológico-Econômico do Distrito Federal

Secretaria Executiva - CEP: 70.750-642

Telefone: (61) 3214-5689 | E-mail: ATUALIZAR@MAIL.ZEE-DF.GOV.BR

2016 Governo do Distrito Federal

W3C XHTML 1.0

http://www.zee.df.gov.br



Obrigado !

Coordenação Geral Técnica

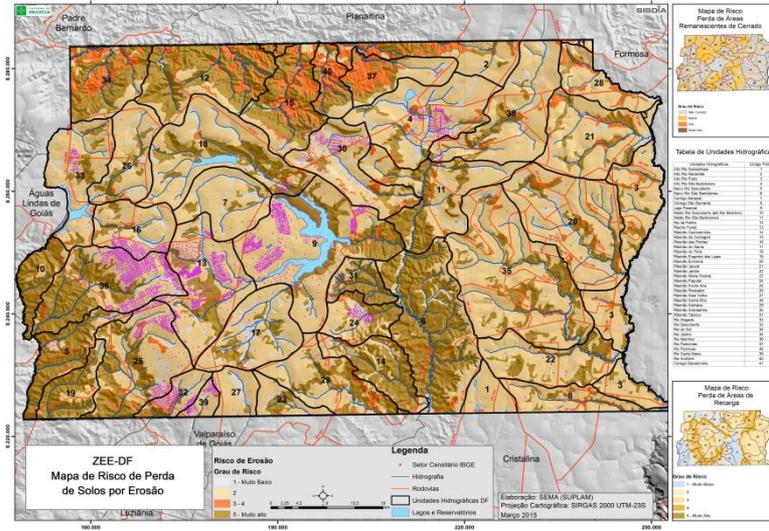
Secretaria Executiva do ZEE/DF:

3214-5689 (Suplam/SEMA)

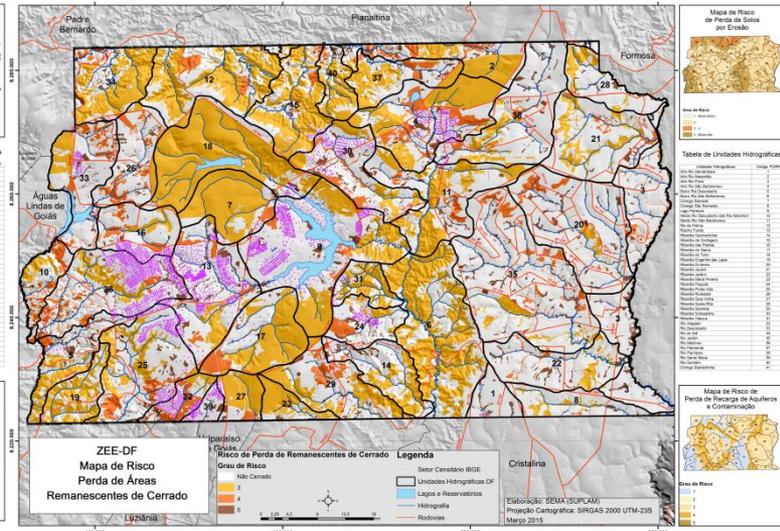
zoneamento.zeedf@gmail.com

www.zee.df.gov.br

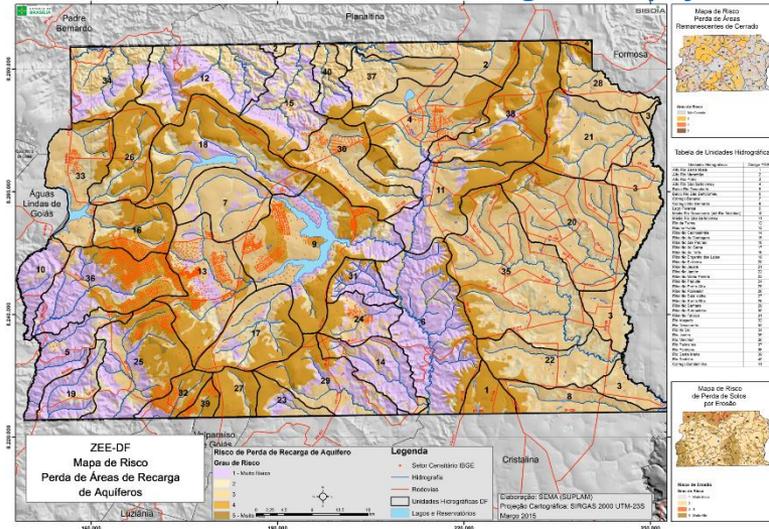
Risco de Perda de Solo por Erosão



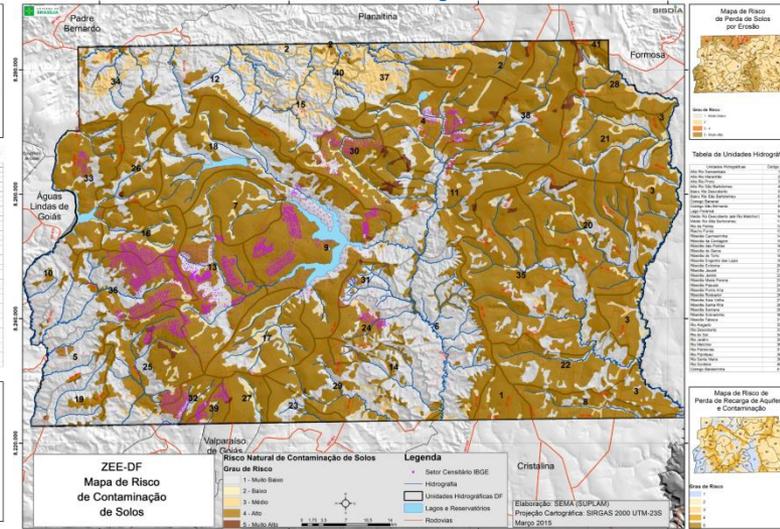
Risco de Perda de Cerrado nativo

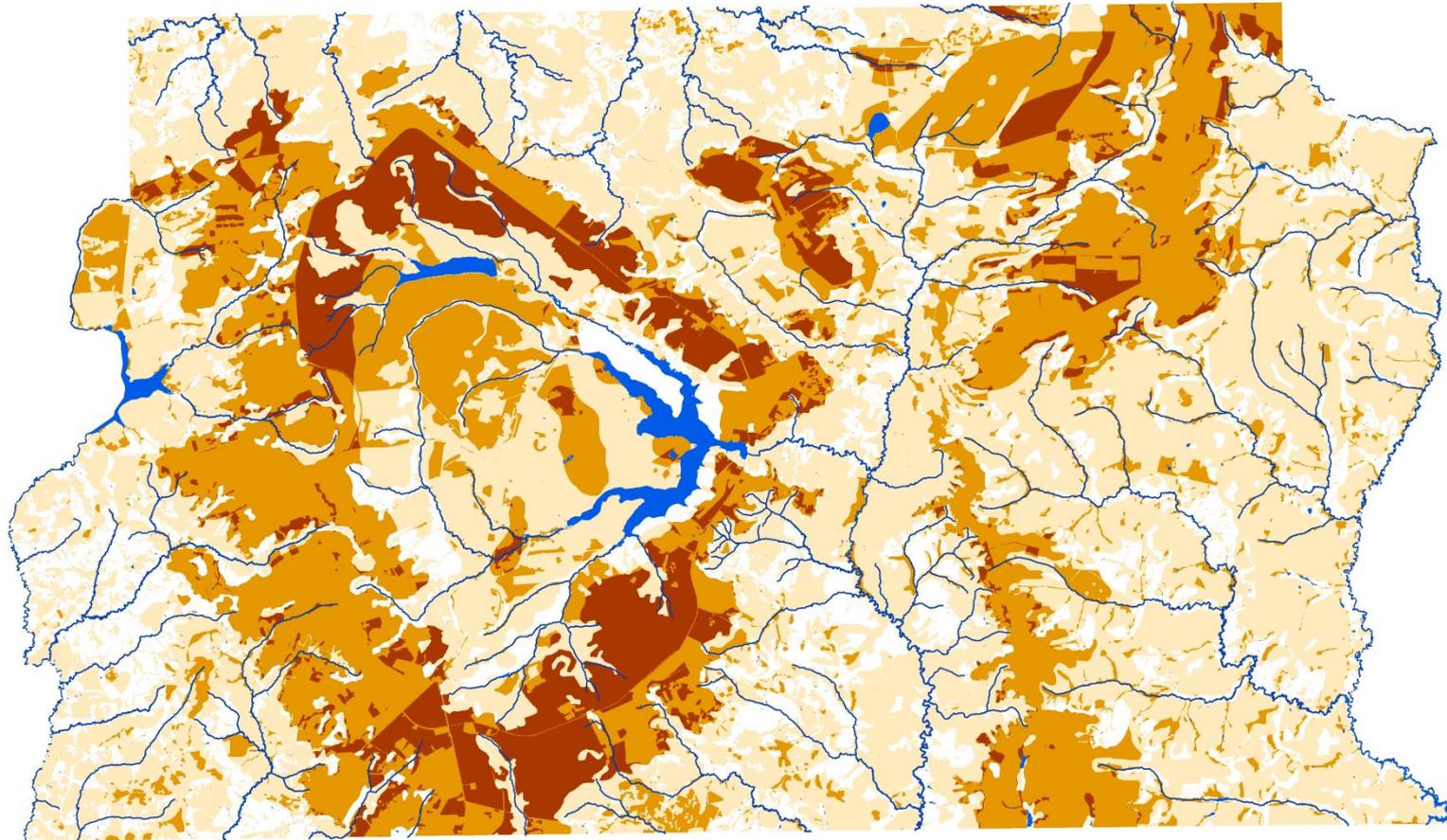


Risco de Perda de Áreas de Recarga de Aquíferos



Risco de Contaminação de Subsolo



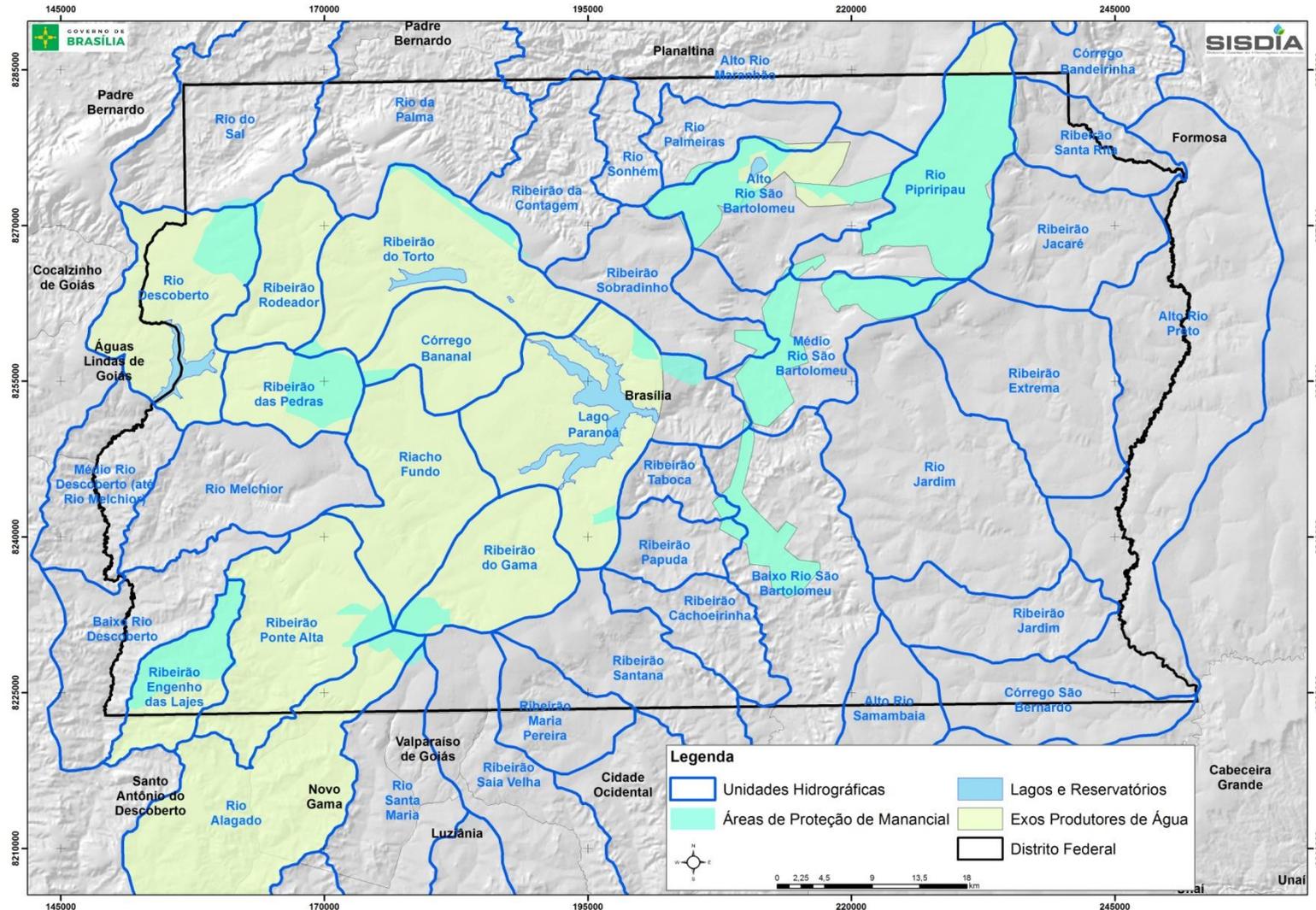


Cores mais escuras = mais riscos ecológicos no mesmo lugar
Mínimo – 1 risco; Máximo – 4 riscos colocados



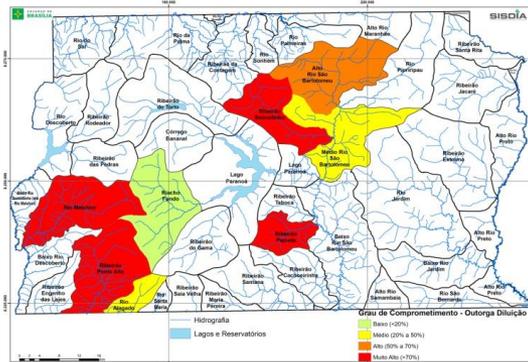
Eixos Produtores de Água

Zoneamento Ecológico Econômico do DF



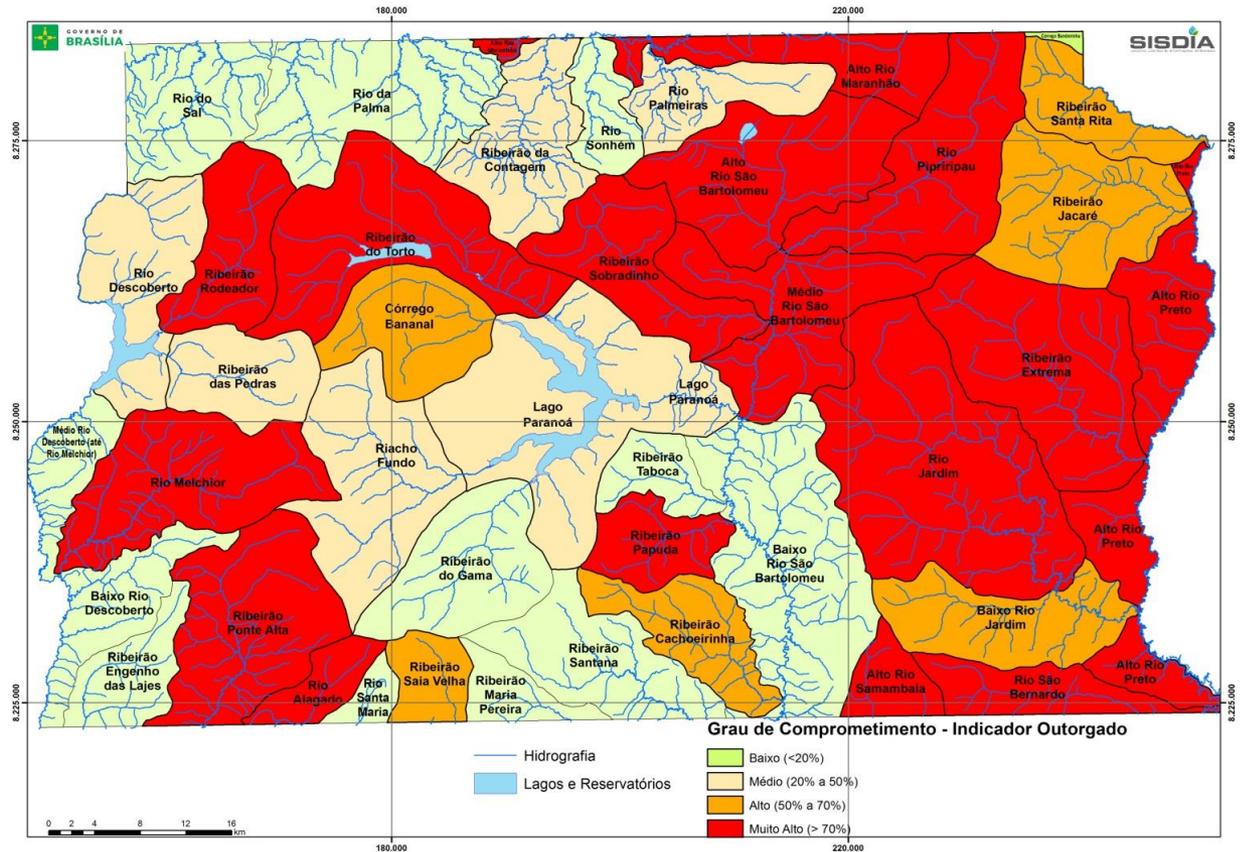
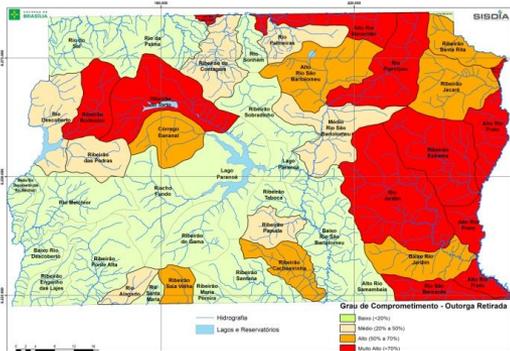
Indicador outorgado total

outorga - diluição



+

outorga - retirada

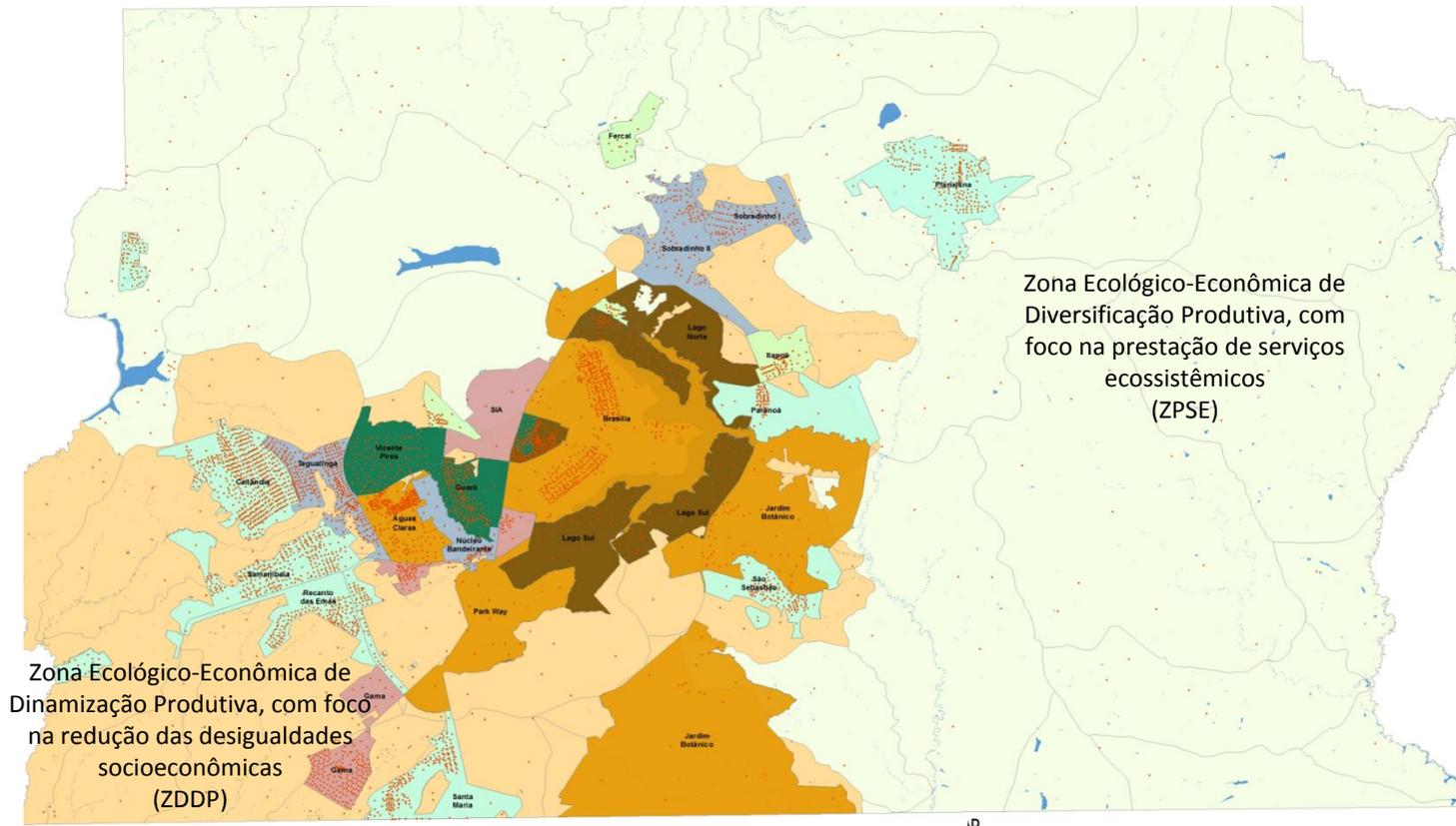




Vulnerabilidade Humana

ZEE DF busca a sustentabilidade econômica e a equidade social

Proteger os ecossistemas, dosando a sua preservação com os objetivos de desenvolvimento econômico.

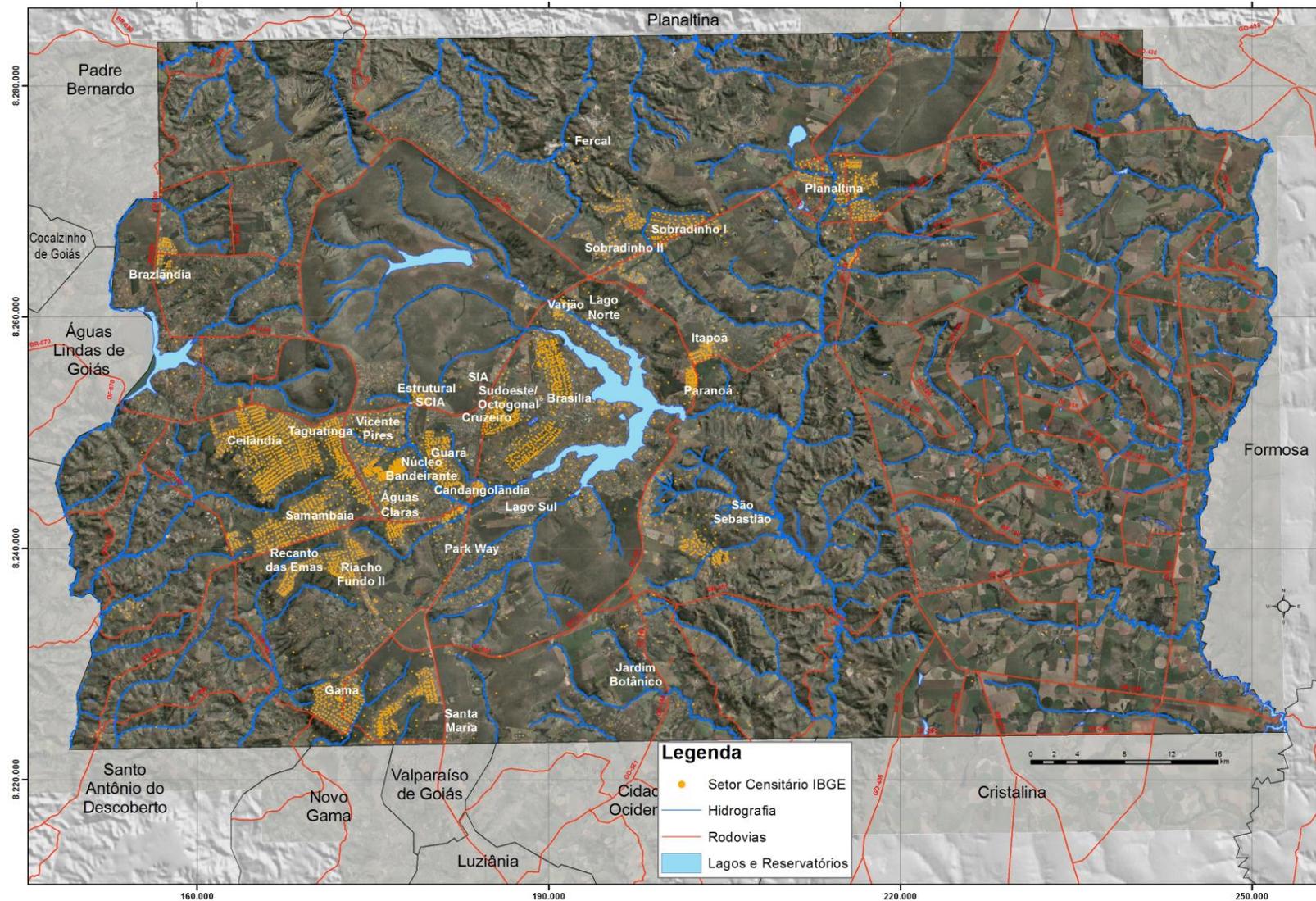


Agrupamento de Regiões Administrativas segundo o Poder Aquisitivo

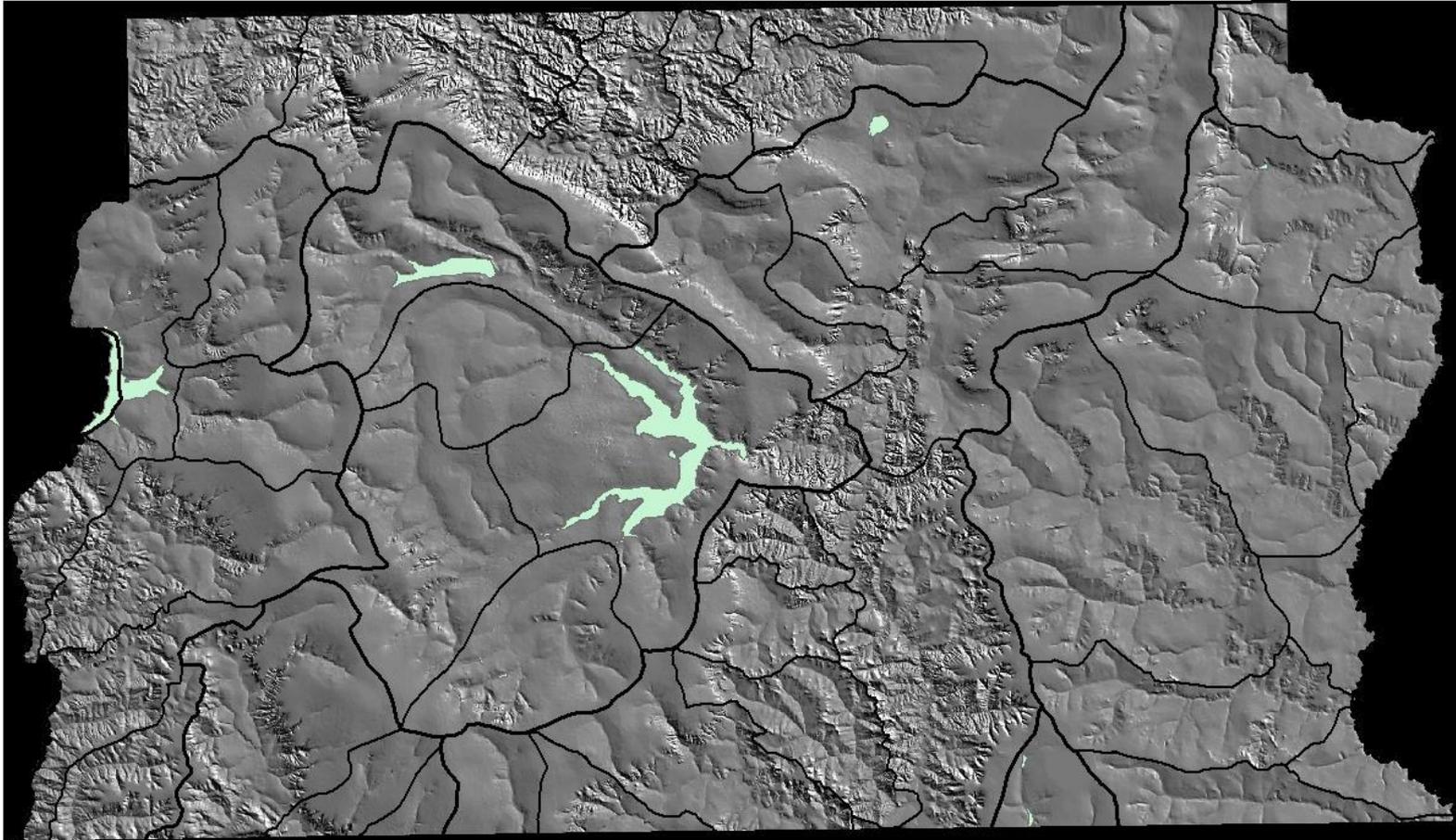


- G7 – Varjão, Itapoã e Estrutural
- G6 – Santa Maria, Ceilândia, Brazlândia, Planaltina, Riacho Fundo II, São Sebastião, Recanto das Emas, Paranoá
- G5 – Candangolândia, Gama, riacho Fundo I, SIA
- G4 – Sobradinho I, Núcleo Bandeirante, Sobradinho II, Taguatinga
- G3 – Cruzeiro, Guará I, Vicente Pires
- G2 – Park Way, Brasília (Plano Piloto), Jardim Botânico, Águas Claras
- G1 – Lago Sul, Lago Norte, Sudoeste /Octogonal

BACKUP



BACIAS HIDROGRÁFICAS, UNIDADES HIDROGRÁFICAS E O RELEVO SOMBREADO DO DF



O relevo sombreado do DF foi obtido por modelagem digital, a partir das curvas de nível do SICAD, na escala de 1:10.000, com curvas de 5 em 5 metros. As Unidades Hidrográficas estão delimitadas nos divisores de água.